

Dois tipos de eleitores. Só um vota

Existem dois tipos de pessoas em Brasília, quanto ao direito de cidadania: os que votam e os que não votam. Votam, em urnas especiais, de cada unidade da Federação, aqueles que embora residindo na cidade não mudaram seus domicílios e solicitaram junto à Justiça a transferência da folha de votação, para uma das sete zonas eleitorais do Distrito Federal. Não vota a maioria dos eleitores, cerca de 480 mil pessoas cadastradas —, porque Brasília não tem representação política.

Nas últimas eleições, realizadas em 1978, foram empregadas 266 urnas para recolher os votos dos eleitores de Brasília, assim distribuídas: 148 no Plano Piloto, 49 em Taguatinga, 26 no Gama, 18 em Planaltina, 14 no Guará e 11 em Brazlândia.

O Estado que teve maior número de eleitores foi Minas Gerais, com 13.166, vindo em seguida o Piauí com 9.567, Ceará com 8.955. A antiga Guanabara obteve 8.803 votos e a Paraíba 7.452. Goiás com 6.998 e Rio de Janeiro com 6.864. São seguidos do Maranhão (6.486), Bahia (5.607), São Paulo (4.717), Pernambuco (3.722), Rio Grande do Norte (3.683), e Pará (1.130). Completam a relação os 1.088 do Paraná, 567, de Santa Catarina, 463 de Alagoas, 776 do Espírito Santo, 452 de Sergipe, 411 de Mato Grosso, 367 de Mato Grosso do Sul, 355 do Amazonas, 193 do Rio Grande do Sul, 154 do Acre, 106 do Território de Roraima, 96 de Rondônia e 76 do Território do Amapá, perfazendo um total de 93 mil e 980 eleitores.